

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte *Folha da Manhã*

Class.:

156

Data

*27 de julho de 1981*

Pg.:

**Entidade indigenista promove debate**

BRASÍLIA (FT) — Atendendo ao convite formulado pelo Ministério do Bem-Estar Social do Equador, seguiram ontem para Quito os índios Marcos Terena e Domingos Veríssimo dos Terena, e Alvaro Sampato, do grupo Tukano. Eles vão participar, a partir de hoje, da I Reunião Amazônica de Assuntos Indígenas, promovida pelo Instituto Indigenista Interamericano, órgão vinculado à organização dos Estados Americanos — OEA. O encontro encerra-se quinta-feira e, embora a Fundação Nacional do Índio tenha sido convidada, não enviará representante.

A reunião sobre os problemas indígenas da Bacia Amazônica conta com a participação de todos os países signatários do Tratado de Cooperação Amazônica: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Venezuela.

Para a organização desse encontro, que se realizará na cidade de Puyo, o presidente do Instituto Indigenista Interamericano, com sede no México, Oscar Arze Quintanilla, esteve no Brasil mantendo contatos com o presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, de quem recebeu apoio.

Um dos objetivos desse encontro é a definição da futura sede do organismo, que vai trabalhar exclusivamente com os índios da Amazônia. Esse órgão, a ser criado durante o encontro, poderá funcionar em Manaus, com apoio da Organização dos Estados Americanos.

Os temas do encontro foram definidos pelo Instituto Indigenista: hoje será discutido o problema das limitações de desenvolvimento sócio-econômico da Bacia Amazônica relativo aos índios. Dentro deste tema, serão estudadas as

limitações ecológicas, sociais e econômicas da região. O segundo assunto se refere ao problema territorial da área, quanto aos seus aspectos jurídicos e institucionais.

Amanhã os participantes vão debater a questão de organização das populações indígenas da Bacia Amazônica, partindo da política de integração cultural pregada pelos governos. Dentro deste capítulo, os índios vão discutir o problema de identidade étnica e integração, participação e organização dos povos indígenas em relação ao Estado. Nesse dia o presidente da União das Nações Indígenas do Brasil, Marcos Terena, pretende apresentar o problema da emancipação compulsória que está sendo discutida pelos advogados da Funai e que será entregue ao ministro Mário Andreazza.